



O Espozendense

ANO XXXV

ESPOZENDE, 14 DE JULHO DE 1928

NUMERO 1:051

Semanario republicano, independente defensor dos interesses deste concelho

Director, adm. e propriet.—José da Silva Vieira.—Redactor no Brazil: A. Eiras.—Editor—Julio de J. Giesteira Lima.—Composição e impr.—Typ. Espozendense—Espozende

Assinatura: Anno, sem estampilha 8\$000 rs. — Com esta pilha e para fóra 10\$000 rs. — Brasil, (Mouda forte), 30\$000 rs. — Colonias Portuguezas, 25\$000 rs. — Numero avulso 200 rs. — Pagamento adiantado, Redacção e administração—Rua Veiga Beirão, 7 a 9—Espozende.

Anuncios: Judiciaes: linha ou esp. de linha \$50 cent.—Anuncios particulares: linha 30 c. Comun. ou reclames, linha \$40 c. Imposto do selo, cada publicação. 15 c. — Reclames a obras literarias mediante um exemplar. Não se restituem originaes não publicados.

Este n.º foi visado pelo snr Administrador do Concelho.

DE LONGE...

OS BOMBEIROS VOLUNTARIOS

A subscrição para a cobertura do Corêto da Senhora da Saude.—O patriotismo dos Espozendenses.—Outras notas.

Os espozendenses, acima de todas as coisas, teem a atenção presa a tudo que se diga ou prenda com a Senhora da Saude.

Não é que eles deixem de olhar com carinho e abnegação para coisas outras, que bem dignas são de que lhes dediquem um pouco do seu amor, um pouco do seu affecto.

Os Bombeiros Voluntarios, de que eles a toda a hora falam e comentam, p'ro e contra na expansão do seu sentimento bairrista e da sua abnegação humanitaria, tem no seu espirito creado uma atmosfera de pessimismo, quer pelo descredito creado em torno de si, quer ainda pelos seus antecedentes, ou ainda pela nenhuma da sua actualiação n'estes ultimos tempos.

Todavia alimentam ainda n'uma aspiração sublimada, que melhores dias venham para essa colectividade, que não só merece o auxilio de todos, como ainda a boa vontade dos filhos de Espozende.

E' doloroso,—mas é uma verdade, embora ela seja amarga,—ver filhos e filhas de Espozende subscrever-se para os Bombeiros Voluntarios de Fão, e não quererem, nem de leve, que se lhe fale nos de Espozende.

E eu, cõre envergonhado, sem sequer lhes poder dizer uma só palavra, porque tudo quanto dizem são verdades.

Dizem eles, que aquilate a vitalidade dos de Fão e dos de Espozende a sua organização, a sua disciplina, a sua hombridade administrativa, o seu amor proprio, o seu progresso, o seu patrimonio respeitado e os seus interesses, salvaguardados com carinho e com amor.

E' que os de Fão,—dizem,—

não teem a associação como um nicho, onde as «Aguias» vão fazer ninho de favoritismo, e onde os seus soldados não passam de uns serventuarios funebres, ou de escudeiros de casas de diversões, ou ainda para um repimado vaidosissimo dos seus superiores do activo.

Se o amor proprio, ao titulo com que se estadeiam e que dá margem muitas vezes a brodios pantagruêlicos, o houvesse, para tudo quanto a sua esfera de acção comporta, então teriamos uma associação de Bombeiros, digna entre as mais dignas.

Ainda á dias um, rapaz que de lá veio á pouco tempo antes de eu vir, me disse:—Queres abrir uma subscrição, para quê?!

—Para os Bombeiros de Espozende.

—De Espozende?!...

—Sim.

—E' coisa que eu lá não vi.

—Então não viste aquella corporação de briosos rapazes, que tantos louros teem conquistado e cujos reflexos da sua actualiação ultrapassarão as barreiras e fronteiras?...

—Não. Eu lá vi, unicamente, uns rapazes fardados com umas farpelas pauperrimas, que de quando em quando se incorporavam nos enterros,—de quem quer que fosse,—bastava que fosse amigo de A. e B., ou ainda para irem para os cinemas repinparem-se na sua *in-chance* de alguma coisa.

Quando por ventura alguém lhes pedia para que dessem signal da sua graça, n'uns exercicios ou coisa que o valha, os *chefêtes* meios assarapantados, olhavam, sorriam, discutiam programas, surgiam desinteligencias, indisciplinas, e tudo como dantes: quartel geral... Largo Thomaz Miranda!

Deante d'estas verdades, que eram bisturis a dissecar gangrena, eu nada podia fazer. Calei-me, esperando, que tudo se desvanecesse, e que o Bom-Senso, de mãos dadas ao Amor e á Abnegação, entre não só por essa agremiação, como ainda por Espozende, a quem eu espero ver, livre de todos os maus elementos que a põem obcecada, n'um aureolado apogeu, sacudindo todos os feixes de torpezas e mi-

serias, que um punhado de hipocritas a tem feito carregar.

—No entanto, enquanto isto se passa com relação aos Bombeiros, vê-se como eles se congregam em torno de algo que apareça em favor dos melhoramentos da Alameda da Senhora da Saude, querendo incontinentemente a cobertura do corêto,—e depois a construção de umas casas que—circundem o arraial, para alugar nos dias dos seus festivaes, ou ainda para o auxilio da pomposidade das suas festas.

Vai a subscrição, que muito deve á tenacidade do José d'Aurelia, ser encerrada por estes dias, comportando já para cima de 2.000 escudos.

E' que os Espozendenses, não só teem fé e idolatria á Santa, mas muito ainda confiança nos componentes da Junta e confraria da Senhora da Saude, tendo a convicção de que os seus desejos serão cumpridos.

As aspirações dos filhos de Espozende

—Os espozendenses, ao procurar a descripção dos melhoramentos porque teem passado a sua tão amada e querida terra que lhes serviu de berço, teem-me sugerido em lamentações, coisas, que tenho a convicção, se realisariam no periodo de dois decennios, se a actualiação progressiva de Espozende, obdescesse a um plano de urbanismo seguro e proficuo.

Em 1.º, todas as atenções devem ser votadas para a canalisação das **Aguas do Buro**, aproveitando sem delongas o que já ha, que o camartelo do tempo está dismantelando, sem jamais perder de vista o **Porto de Pesca** primariamente, deixando secundariamente o **Comercial**, porque é bom não se adaptar o adagio de Espozende,—«quem muito quer tudo perde».

Estamos em vespuras de indemenzações por parte da Alemanha, e quasi sempre, veem em material de vias ferreas e fluviaes.

Não quero discórdar, de modo algum, do plano gigantesco,—realisavel, e não quimerico,—do sr. Chaves Coupon, que com tão alevantado patriotismo e conhecimento de causa, tem exaltado essa obra, que é a ma-

xima aspiração dos filhos do Concelho de Espozende.

Conheço-lhe a sua alma franca, pura e decidida para a arçna em que se meteu, que se por ventura nossa possuimos homens de valor, de envergadura, que soubessem impor o seu valor, se em vez de serem todos mesuras, ante aqueles a quem eles guindam ás culminancias do poder e do mando, indo de chapéu na mão a solicitar-lhes a benevolencia de um obulo, fossem pelo contrario, graves activos, de chapéu na cabeça, com as frases:—*eu quero isto, por que o povo assim o exige, e o interesse colectivo assim o ordena*; então sim, então o seu esforço seria recompensado e galardoado dos loucos.

Mas enquanto os homens que possuimos não se refundirem, ou não recapitularem no mal que fazem em se curvarem reverentes, quando lhe batem á porta a solicitarem o seu auxilio, e antes pelo contrario lhes digam:—*Sim; cá estamos, dar-lhe-emos isto, mas queremos aquilo. Toma lá, dá cá.*

Já que o governo traçou um plano de efervescencia fluvial, auxiliando no maximo a fomentação da criação de Portos de Pesca, urge que a Junta Autonoma vá aproveitando esse auxilio e o vá incrementando em favor d'essa região, que tão digna é de melhor sorte.

Essa reunião havida em Braga, entre as Juntas de 6 concelhos; para a effectivação dum porto Comercial em Viana com a anuencia de Braga, é por todos os titulos despreziosa para nós, e redundante n'um prejuizo colectivo para Braga, que sendo da provincia o maior e mais rico districto, se deixa vilipendiar.

Aproveitemos pois o pouco com que nos favoreçam e depois iremos colhendo grão-a grão, até que o papo se encha.

Ha ainda a Avenida Marginal, que se houvesse mais acção, se as energias não se desfinhassem, já poderia estar em vias de efectivação.

Para essa obra ha um auxilio da Repartição dos Pharoes, que é necessario não desprezar, e não venha a succeder como succedeu com um capitalista na Avenida de Goios, ou creio já ser Avenida

Valentim R. da Fonseca.

Essa obra alem do embelezamento, vae aproximando a vila da Praia Suave-Mar, e creio, surgirá hoje ou amanhã a alguém, que irá construindo casas, que na epoca balnear se alugarão á-queles que nos procuram e que vão para partes outras, por não termos onde os agazalhar.

E não seria tambem, de um encanto seductor, uma Avenida de circunvalação da vila, feita, quasi, e que feita com a contribuição do trabalho, no periodo de poucos anos se concluiria?

Era essa avenida, depois de uma canalisação das aguas. começada no Rego da Fita ao Sul acontinaria pelo Rego das Casas, circundando o arraial da Senhora da Saude pela Levada, Cangaçosta do Inferno, e ir ter á estrada que vae aos Banhos, ou seja á Praia Suave-Mar.

Como acima disse, as aguas que abundam n'essa trajectoria, canalisaças; um corte aqui, dando um pouco acolá, uns carros de entulho, vergalhou e macadam, estará tudo concluido.

Depois, uma plantação de arvorédo, uns lampadarios, e teremos feito um dos mais belos passeios do Norte de Portugal.

Sei perfeitamente que tudo isso se faz, com verbas que a Camara não possui, mas, piano, piano, se vá loutano; com o tempo, e com o auxilio de todos, tudo se fará.

Essa obra que seria maravilhosa, pode ter a cooperação de todos os filhos do Concelho, porque a todos interessa, embora muitos julguem que não.

Toda a valorisação de Espozende, e o seu engrandecimento, fará engrandecer e valorizar as povoações que a circundam e que lhe estão afectas.

Esperam pois os esposendenses, apesar de todos os pessimismos e malquerenças que tem surgido aos olhos de todos, que tudo se completará, para honra e gloria de Espozende.

Rio [6] 6] 928.

Armando Eiras

Subscrição no Rio de Janeiro a favor de Nossa Senhora da Saude, de Espozende.

Os rapazes de Espozende, no Rio jámais esqueceram a Virgem da Saude alimentando a Fé que sempre os distinguiu por essa veneravel santa, acabam de abrir entre os esposendenses e seus amigos, uma subscrição cujos nomes, damos a seguir, com dadivas em moeda brasileira,

cuja soma deu em escudos 2:255 escudos.

NOMES

Maria Christina Cavalcante	10\$00
José Marcelino	10\$00
Francisco Viana Marcelino	10\$00
Adelia Maria Joaquina	5\$00
Enlalia Cavalcante Mare Fivo	2\$00
Valentim Antonio Pereira Patrão	10\$00
Adolfo da Silva Pinto	10\$00
Deolindo Francisco Marques	10\$00
Benjamin Francisco Marques,	10\$00
Manoel Ramos Moreira	10\$00
João da Silva Pinto Eiras	10\$00
Joé André Eiras	10\$00
Antonio de Barros Lima	10\$00
Antonio Paschoal Ramos Moreira	10\$00
Manoel da Silva Loureiro	10\$00
Antonio Martins Rei	10\$00
João Rodrigues Guedes,	10\$00
Manoel da Costa Nibra	10\$00
Abilio Nunes Novo	10\$00
Arnaldo Martins	10\$00
Apolinario de Souza Almeida	10\$00
Manoel André Eiras	10\$00
Sergio da Costa Terra	10\$00
Manoel Ribeiro	10\$00
David Gonçalves Neto	10\$00
Americo da Costa Terra	10\$00
Manoel da Costa Terra	10\$00
Luiz do Sacramento	5\$00
Miguel de Vilas-Boas Neto	5\$00
Valentim Pereira	5\$00
Anselmo de Lemos	5\$00
Manoel dos Passos da Graça Junior	10\$00
Alexandre de Lemos	10\$00
Julio Machado Carvalho	10\$00
Julio Luzeu	10\$00
Luiz Mano Junior	4\$00
Marcelino de Lemos	10\$00
João Nunes Novo	5\$00
Manoel Lopes da Silva	10\$00
Pompeu Afonso	10\$00
João Pereira Maximino	5\$00
Euzebio da Cruz	5\$00
Francisco da Silva Vilela	5\$00
Gloriano da Silva Pinto	10\$00
Emilio Alves Maquelinio	10\$00
José Sacramento	5\$00
João Moreira Vilarinho	5\$00
João Barboza Guerra	10\$00
José Maria Barboza Guerra	5\$00
Albano Barboza Guerra	5\$00
João Fernandes Moreira	10\$00
Francisco do Nascimento	10\$00
Manoel do Nascimento	10\$00
Domingos Pereira Praia	10\$00
José Barboza Guerra	10\$00
Olimpio de Souza Almeida	10\$00
Juime do Carmo	10\$00
Amandio de Barros Lima	10\$00
Nelson Duarte Guerreira	5\$00
João dos Passos da Graça	5\$00
Miguel Barros Lima	10\$00
Luiz Pires	10\$00
Alberto Eloy Pires	5\$00
Joel da Cruz	5\$00
José Lemos	10\$00
João de Vilas Boas Paiz	10\$00
José Pereira da Costa	5\$00
Albano Pereira	5\$00
Serafim José Pereira	5\$00
Ana da Conecção	2\$00
Emilio José Pereira, filho	2\$00
Serafim Jose Pereira, filho	2\$00
Antonio Jose Pereira, filho	2\$00
Manoel de Souza Migueiz	5\$00
Amandio de Souza	10\$00
João dos Santos Garcia	10\$00
Alfredo Barboza Guerra	10\$00
Domingos Nunes Armela	5\$00
Manoel da Silva Pinto	10\$00
Francisco Rodrigues Santa Marinha	5\$00
Manoel Gomes	5\$00
Manoel Martins Rei	5\$00
Francisco do Carmo	5\$00
Sebastião André Ilá	10\$00
Manoel dos Santos Viana	10\$00
Antonio Meadela (de Gandra)	10\$00
João Benardino Pereira	5\$00
Vicente Ribeiro Gomes.	5\$00
Aureliano Velasco	10\$00
Manoel Ramos	5\$00
Hortenso de Lemos	5\$00
Manoel de Vilas Boas Neto	5\$00
José Maria Pereira Silva	5\$00
José de Faria	10\$00
Caminha	5\$00
Antonio Ferreira Junior	10\$00
Salvador Guerra	5\$00
Fernando Luiz Ferreira	5\$00
João Lopes Faria	5\$00
Armando Eiras	10\$00
Jorge Floret (Brazileiro)	5\$00
João Pereira Vilela	5\$00
João de Souza	5\$00
Felisberto Barros Lima	5\$00
Manoel de Souza	5\$00
Vasco da Costa Vieira	30\$00

E' este dinheiro que acaba de ser enviado destinado a cobertura do coréto da alameda da Senhora da Saude.

Tambem no botequim do Largo S. Francisco da Prainha n.º 3, a capela «anignon» copia em miniatura, da Capela da Senhora da Saude e Soledade, que ali existe para receber as dadivas dos seus devotos e que um grupo de denodados esposendenses, organizados em Directorio, buscam aгарiar com o titulo de promover melhoramentos em tudo que se diga em prol da Senhora da Saude.

Creemos bem, que essa dadiava de agora, dará o suficiente á cobertura do respectivo coréto, e a construção de casas em redor da Alameda, para alugar nos dias de romagem, fazer-se-á com o tempo.

Tambem estão subscriptos, e até a data não deram as respectivas quotas, que o farão no primeiro momento os srs.

Manoel Velasco	10\$00
Francisco Jesus Ferreira	5\$00
Eduardo da Silva Loureiro	5\$00
Manoel Augusto de Miranda	40\$00
José da Cunha	5\$00

Logo que esses senhores satisfaçam a sua dadiava, será immediatamente enviada, porque o desejo de todos é que não só se engrandeça Espozende como ainda que a Alameda onde se encontra a Virgem da Saude, resplandeça, para que torne digna entre as mais dignas.

Armando Eiras.

Joel de Magalhães
MEDICO
Consultas das 9 ás 12.
Rua Barão de Espozende.

DO BRAZIL

CARTA EXPRESSA

Meu Caro Vieira

Saudações

Esta minha carta, escripta sob a atmosfera terrorista da febre-amarela, da bubonica, e da gripe, não tem outro fim, que não seja o de precaver esses inumeros patricios, que para aqui se dirigem em busca de melhores dias.

Os jornais em letras garrifas, ocupando, colunas e paginas inteiras, não se ocupam de outra coisa, que não seja d'essas molestias, onde o seu contagio, vae ceifando dia a dia dezenas de vidas, depois de porem centenas de quarentena.

Batalhões completos de funcionarios do Departamento da Saude Publica, mais conhecidos por «mata-mosquitos»—procuram atenuar o mal, expurgando bairros completos para o exterminio não só da bubonica, como especialmente, do «mosquito ou pernillongo» — Stegonugia», o transmissor da febre amarela, que

é o que está causando as maiores preocupações á população da cidade e ás autoridades sanitarias.

Eu, para falar a verdade, nunca me encontrei tão apreensivo entre qualquer flagelo, quanto agora, olhando ao grande mal, —segundo propaganda febre amarela, que eu, nos meus 18 anos que aqui esteve desconhecia e só lhe conhecia o nome como coisa extinta.

Agora porém o alarme é imenso.

Tambem outra noticia pouco agradável que lhe vou dizer é que o nosso conterraneo José Pereira Vilela, no dia 10 de Junho, ao ir para o trabalho foi atropelado por um automovel que lhe produziu a fraturada clavicula.

Acha-se recolhido na Beneficencia Portugueza na Enfermaria S. Salvador, onde vae ser submetido a exame de Raio X., pois se desconfia a quebra da espada.

Por agora, creia-me o criado ás ordens

Armando Eiras.

HA DE TUDO NA HAVANEZA

Zamgaram-se, já ha meses, O Jeronymo e a Andreza, Só por não serem freguezes, Ali da loja Havaneza.

E', pois muito vulgar, Não causando estranheza, Toda a gente se zangar Se não comprar na Havaneza!

Bordados ha ali, sem parl E de fitas, que lindezal Até ferros de engomar Electricos, tem a Havaneza.

Brinquedos para creança Que formosos e que farteza! Pois o Abreu todo se cança A sortir bem a Havaneza.

Canivetes e cinzeiros, E lapizeiras, que beleza! Ha-os ali aos milheiros, Na nova loja, a Havaneza.

E', pois um pecado mortal E da maxima avareza, Digno de pena capital O não comprar na Havanezal

Ficam todos avisados E com a maior clareza, Que todos são obrigados A comprar na Havaneza!

Poeta Coxo

Casamento

Na paroquial da freguesia das Marinhas, uniram-se hoje pelos laços do matrimonio, a Sra. Regina Alves de Lima, natural desta vila, com o Sr. Antonio Lucas Saldanha, habil artista da alfaiataria «Moda e Elegancia» desta mesma vila.

Foram padinhos por parte da noiva a Ex.ma Sra. D. Severiana Rosa da Silva Vasquinho e seu filho Sr. José da Silva Vasquinho, e por parte do noivo a Sra. D. Beatris d'Agonia Pereira e seu marido sr. Manoel de Jesus Pereira.

Aos noivos desejamos muitas felicidades.

A's autoridades judiciais.

Reconhecendo a redacção deste jornal que a publicação dos anuncios está um tanto cara por linha e que isso já deu occasião a que o Ex.mo Sr. Ministro da Justiça decretasse a não publicação dos anuncios nos inventarios, resolveu já ha bastantes numeros deste jornal fazer o preço de **\$50 centavos** cada linha, contando-se os espaços de principio de periodo e fim do mesmo e não linhas que represente logro para as partes.

PARABENS

Com satisfação registamos a seguinte noticia: No Lyceu de Alexandre Herculano, da cidade do Porto, fez exame de passagem ao 2.º ciclo (3.º ano) ficando aprovado o novel estudante nosso conterraneo Antonio Carlos Gonçalves Taborda, leccionado no acreditado collegio Araujo Lima, da rua Constituição da mesma cidade. Parabens.

Nova Professora

Concluiu o seu curso, na Escola Normal do Porto, a ex.ª sr.ª D. Maria Emilia Leitão Pinheiro, gentiissima filha do nosso velho amigo sr. Alvaro de Villas Boas Pinheiro e de sua esposa ex.ª sr. D. Maria das Dores Leitão Pinheiro, há anos residentes em Viana do Castelo.

A' nova professora que notavelmente se distinguiu nos seus estudos, durante o seu curso, apresentamos, bem como a seus pais e a todos os seus os nossos cordiais parabens.

Casa «HAVANEZA»
Depositaria no concelho da

Empreza Fabril Portuense
Vinhos de Porto—Corvejas—Laranjadas—Licores.

RECTIFICANDO

Cá volto de novo, mas tem que ser, por causa de futuras complicações.

O meu escrito «Da récita do Club Fluvial de Espozende» saiu deturpado, cheio de erros.

Para não roubar mais tempo com explanações escusadas, permitam que faça minhas as palavras de D. Francisco Manoel de Melo:—«Da infelicidade da composição, erros da escritura, e outras imperfeições na estampa, não ha que dizer-vos: vós os vedes, vós os castigai».—E fico-me por aqui, porque a companhia é das que honram.

João de Freitas.

**Bandeiras,
Novas e usadas.**

Aluga por preços muito razoaveis, Antonio Duarte—Campo de S. José—BARCELLOS.

PASSAPORTES

Agencia Brazil

DE

ANTONIO LOPES RODRIGUES D'AREIA

Preferir esta Agencia é ter a certeza de ir ao seu destino dentro da maior legalidade.

Antonio Lopes Rodrigues d'Areia

MISSA NOVA

Celebrou na penultima sexta feira a sua primeira missa, na Igreja parochial das Marinhas, o rev.º P.º Francisco Gonçalves Marques, dilecto filho do abastado lavrador do lugar de Pinhote, daquela freguezia, sr. Manoel Gonçalves Marques.

Ao acto solene, que constituiu uma festa brilhantissima, tocada de emoção, gratissima e impressionante, assistiram alguns professores do seu curso, quasi todos os párcos do concelho, varios dos seus condisciplos, muitos amigos e conterraneos e pessoas desta vila, e uma notavel concorrência de povo.

Findo este, pelas 15 horas, foi servido em casa de seus caros pais, a antiga casa dos Marqueses, de honrosas tradições, um opiparo banquete a numerosas pessoss.

Ao novo levita, a seus caros pais e a todos os seus, envia *O Espozendense* o seu cartão de sinceras felicitações.

Casa «HAVANEZA»

Em exposição
Bicicletes de corrida e de passelo
Vende a prouto pagamento e a prestações.

Para Lisboa

Seguiu ha dias para Lisboa, onde foi tratar de negocios seus, o sr. Francisco Giesteira Junior, desta vila, devendo regressar em breves dias.

Casa «HAVANEZA»

Já chegou um lindo e variado sortido de
«ALPERCATAS»

ANNUNCIOS

EDITAL

N.º 30

A Comissão Administrativa da Camara Municipal do Concelho de Espozende:

Faz publico, que durante o mês de Julho tem de ser requeridas, por escrito ou verbalmente, na Secretaria da Camara, as licenças a que se refere o Regulamento para a cobrança dos impostos, licenças e taxas, votado e aprovado em sessão extraordinaria de 24 de Outubro de 1924 e pagas durante o mesmo prazo de tempo, na Tesouraria Municipal, as taxas constantes da respectiva tabela, sob pena de aos

transgressores ser applicada a multa do art. 9.º, capitulo 3.º do mesmo Regulamento.

São obrigados a habilitarem-se com as referidas licenças:

- 1.º — Todos os proprietarios de estabelecimentos industriais e comerciais;
- 2.º — Os individuos que exerçam qualquer ramo de negocio em logar certo ou incerto;
- 3.º — Os advogados, solicitadores e medicos;
- 4.º — Os particulares que sejam proprietarios ou donos de vehiculos e animais;
- 5.º — Os que explorem qualquer casa de recreio;
- 6.º — Os promotores de bailes ou espectaculos;
- 7.º — Os constructores navais.

Espozende e Secretaria da Camara, 30 de Junho de 1928.

E eu, José d'Abreu, chefe de Secretaria que o subscrevo.

O Vice Presidente,
Xavier Viana.

Venda de Propriedades

Na freguezia de Palmeira, a dois passos desta vila, vendem-se diversas propriedades de lavradio, com arvores de vinho, frutas, etc., as quaes são de boa qualidade de terra. E' dinheiro bem empregado.

Quem pretender comprar pode pedir informações nesta redacção, que prontamente lhes serão fornecidas.

XAVIER VIANNA

SOLICITADOR

Encarrega-se de todos os assumptos forenses, no seu escriptorio á rua 1.º de Dezembro (antiga Bireita) em frente á Camara Municipal.

Tinta para marcar roupa— A melhor marca franceza, de Alexander, vende-se com 30 ª a menos do que em outra parte. Resultado garantido.

GAZOMETRO

Vende-se um gazometro de acetilene, de folha de ferro, quasi novo, com seus pertences, por modica quantia.

N'esta typografia se dão informes e preço.

EDITAL

N.º 32

Francisco Xavier Ribeiro Viana, Vice Presidente da Comissão Administrativa da Camara Municipal do concelho de Espozende:

Faço publico, para os devidos efeitos do Decreto numero 11:477 de 12 de Outubro de 1926, que ficam por este edital avisados todos os possuidores de cães para efectuarem o registo desses animais na Secretaria Municipal, dentro do prazo de 30 dias a contar da data deste edital, sob pena do procedimento legal respectivo.

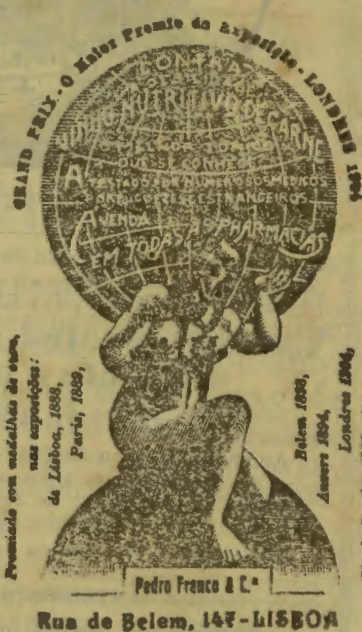
Para constar e ninguem poder alegar ignorancia se passou o presente e outros de igual teor que serão afixados nos logares publicos do Concelho.

Espozende, 2 de Julho de 1928:

O Vice Presidente,
Xavier Viana.

Papel plissado

Que serve para muitas applicações, em todas as cores e mais uma, a preços sem rival por peça ou ao metro. Grande sortido.



Papel de chupar

Em diferentes cores, o que ha de melhor a preços reduzidos.

Depositarios

dos

Perfumes «Benamor»

HAVANEZA

ABREU & C.^a L.^{da}

ESPOZENDE

Depositarios

do

papel Mabadi

AGENTES DAS COMPANHIAS DE SEGUROS
THE LEGAL INSURANCE COMPANY, L.^{da}

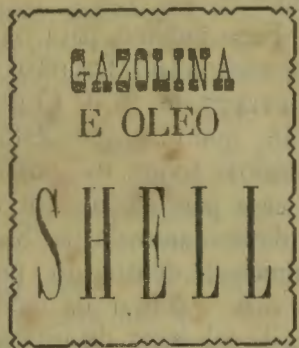
Capital 26.000.000 £ libras.

A MUNDIAL
Capital realiado 1.871.800.00

Seguros contra fogo — Acidentes de trabalho — Ramos Pecuario e Agricola — Seguro de automoveis contra todos os riscos

Deposito de tabacos nacionaes e estrangeiros

Fosforos—Papel de fumar das melhores marcas—Boquilhas



CALÇADO para senhora e homem.

PERFUMARIA

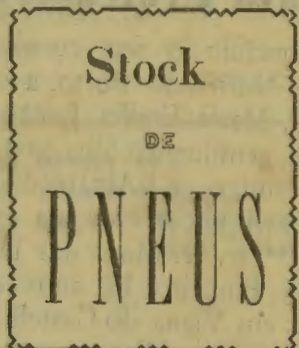
Perfumes Benamor—Ach Brito—Fabrica Confiança.
Grande sortido de excelentes sabonetes para toilette desde **1.50 centavos.**

MEIAS e PEUGAS de SEDA e ALGODÃO

E-covas para fatos, dentes e unhas,—Objectos para bridades,—Papel plissado,—Carteiras de bolso,—Suspensorios,—Ligas, Mascotas,—Lapiseiras,—Fivelas,—Pentes,—Cigarreiras,—Papel de cartã,—Objectos de escritorio.

ARTIGOS DE NOVIDADE

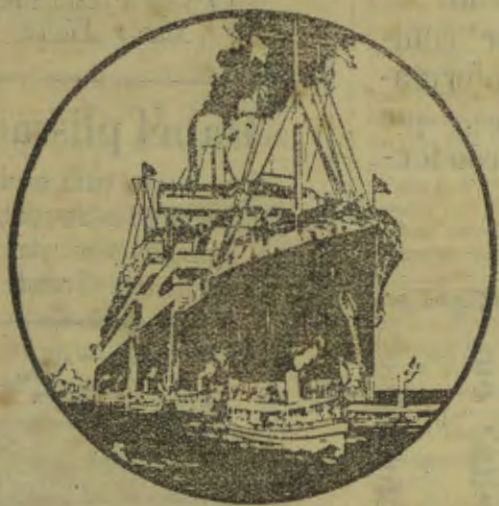
VINHOS do PORTO da Viuva Ferreirinha e outras marcas,—Vinhos de mesa,—Chã e Bolachas nacionaes e estrangeiras,—Assucar em ladrilhos, etc. etc.



CHOCOLATE para revenda e avulso.

Chinelas—Alpercatas

MALAREALINGLEZA



Paquetes correios a sahir de Leixões

DARRO em 25 de Julho para o Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos-Ayres.
DESEADO em 8 de Agosto para o Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos-Ayres.
DESNA, em 22 de Agosto para o Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos-Ayres.

Estes Paquetes sahem de Lisboa no dia seguinte e mais os paquetes:

ASTURIAS, em 22 de Julho para o Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos-Ayres.

ARLANZAA em 30 de Julho para a Madeira, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos-Ayres.

ALMANZORA em 13 de Agosto para a Madeira, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos-Ayres.

Na agencia do Porto podem os srs. passageiros de 1.^a classe escolher os beliches a vista das plantas dos paquetes, MAS PARA ISSO RECOMMENDAMOS TODA A ANTECIPAÇÃO.

Dirigir aos unicos agentes no norte de Portugal:

TAIT & CO.

19, RUA DO INFANTE D. HENRIQUE.—PORTO

ou aos seus correspondentes nas provincias.

Arrematação

No dia 15 do corrente, pelas 12 horas, á porta do Tribunal desta comarca, hão de vender-se em hasta publica, pelo maior lance oferecido varias roupas, e livros e o seguinte predio:

---Uma pequena porção de terreno de mato no sitio da Caixa de Agua, da freguezia de Antas, desta comarca.

Estes bens pertencem á herança do falecido Antonio Rodrigues Viana, que foi da freguezia de Antas, e vão á praça pela terceira vez, para serem arrematados por qualquer preço, oferecido, para pagamento do passivo aprovado, e por deliberação do respectivo concelho de familia, sendo toda a contribuição de registo, e despesas da praça, por conta do arrematante.

Esposende, 5 de Julho de 1928.

O Juiz de Direito

Alexandre Cerqueira Amorim
O escrivão
Manoel F. da Costa Lima

GRAND PRIX
O MAIOR PREMIO DA EXPOSIÇÃO - LONDRES 1904.

Xarope Pectoral James

Premiado com medallha de ouro nas exposições: Lisboa 1889, Antvers 1894, Londres 1904, Rio de Janeiro 1908, etc.

Herotico contra todas as affecções dos orgãos respiratorios, taes como: tosses rebeldes ou convulsivas, ataques asma-ticos, bronquites agudas ou crónicas.

Legalmente autorizado pelo Conselho de Saude Publica de Portugal e pela Inspectoria Geral d'Hygiene dos E. U. do Brazil.

A VENDA EM TODAS AS FARMACIAS.

DEPOSITO GERAL: FARMACIA FRANCO, FILHOS
PEDRO FRANCO & C.^a
RUA DE BELEM, 147 - LISBOA

Um lindo livro.

Violetas Dispersas (VERSOS)

Maria da Silva Vieira

Um elegante volume contendo muitas produções poeticas em magnifico papel acetinado com o retrato da extincta.

PREÇO..... 2\$50 RS.

O producto da venda da edição é destinado ao levantamento na sua sepultura de uma lapide comemorativa.

A' venda em todas as livrarias do paiz em Esposende na Typografia Esposendense de José da Silva Vieira.